



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Campus: Avançado Quedas do Iguaçu

Eixo tecnológico: Informação e Comunicação

Curso: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio

Componente curricular: História II

Docente: Vladson Pateneze Cunha

Carga horária: 80 h/a e 67h/r

Turno: Matutino

Número de aulas na semana: 2

Período letivo: 2019

Turma (s): 2º Ano

Coordenador do curso: Odair Moreira de Souza

2. EMENTA

Independência do Brasil da América Latina: conservadorismo e manutenção. Do Império a República: O Poder do Atraso. República Velha: Estruturas políticas de poder. Aspectos culturais, econômicos e políticos da República Oligárquica. Movimentos Sociais e Resistências na Primeira República. Primeira Guerra Mundial: contrastes entre forças da permanência e da mudança. Revolução Russa. Estados Totalitários (Nazismo, Fascismo, Stalinismo e Franquismo). Era Vargas e consolidação do Estado Nacional. Segunda Guerra Mundial e Guerra Fria. Descolonização Afro Asiática e os conflitos pelo Mundo (África, Oriente Médio, Ásia e América Latina). Populismo no Brasil e na América Latina. Ditadura Militar. República Nova. Mundo Multipolar e Globalização.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

- Compreender os processos históricos do mundo contemporâneo, no Brasil e no mundo, para situar historicamente fatos, conceitos e atores históricos importantes para a compreensão do mundo atual.

3.2 Objetivos específicos

- Apresentar diferentes abordagens dos fenômenos históricos elencados na ementa, valorizando diferentes opiniões a respeito dos temas;
- Desenvolver e aperfeiçoar a capacidade de dialogar e argumentar em diferentes situações, de forma a perceber a construção do conhecimento histórico de forma processual e dinâmica;



- Compreender e situar grupos sociais que viveram em diferentes tempos e espaços, reconhecendo-os como sujeitos históricos, assim como nós;
- Situar os acontecimentos históricos relacionando-os ao contexto em que ocorreram e problematizá-los à luz da história atual, aprendendo a respeitar as diferenças culturais (localizadas em tempos e espaços distintos) e reconhecendo semelhanças e diferenças, permanências e descontinuidades;
- Analisar fontes históricas diversas (mapas, tabelas, documentos, cartas, literatura) e dominar procedimentos de pesquisa histórica para desenvolver o hábito da leitura e a capacidade de interpretação, formando uma identidade pessoal e coletiva, local e nacional;
- Entender os processos de independência e dependência econômica na América; os aspectos culturais, econômicos e políticos da sociedade brasileira e mundial destacando os movimentos sociais, os totalitarismos, as guerras/conflitos mundiais e locais e; pensar o mundo contemporâneo e os processos de globalização e multipolarização.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Independência do Brasil e da América Latina: conservadorismo e manutenção. Do Império à República: o poder do atraso. República Velha: estruturas políticas de poder. Aspectos culturais, econômicos e políticos da República Oligárquica. Movimentos sociais e resistências na Primeira República. Primeira Guerra Mundial: contrastes entre forças da permanência e da mudança. Revolução Russa. Estados totalitários (Nazismo, Fascismo, Stalinismo e Franquismo). Era Vargas e consolidação do Estado Nacional. Segunda Guerra Mundial e Guerra Fria. Descolonização Afro-Asiática e os conflitos pelo mundo (África, Oriente Médio, Ásia e América Latina). Populismo no Brasil e na América Latina. Ditadura Militar. República Nova. Mundo Multipolar e Globalização.

5. METODOLOGIA DE ENSINO E AVALIAÇÃO

O trabalho pedagógico com os conteúdos históricos deve ser fundamentado em vários autores e suas respectivas interpretações, seja por meio dos manuais didáticos disponíveis ou por meio de textos historiográficos referenciais. Para o aluno compreender como se dá a construção do conhecimento histórico, o trabalho pedagógico será realizado por meio do trabalho com vestígios e fontes históricas diversos; da fundamentação na historiografia e da problematização do conteúdo. Entre os métodos que serão adotados também podemos destacar as aulas expositivo-dialogadas com apoio de textos e/ou recursos audiovisuais e uso do quadro de vidro quando se fizerem necessários; exposição de filmes, documentários e/ou músicas para análises; debates com a participação dos alunos,



desenvolvendo a capacidade crítica e argumentativa; seminários com a participação ativa da turma e a mediação do professor e atividades interdisciplinares.

As atividades avaliativas serão:

- Seminários;
- Tarefas para casa;
- Resenhas;
- Textos Dissertativos;
- Avaliações Objetivas;
- Produções Históricas e Artísticas;
- Portfólios;
- Dramatizações;
- Pesquisas temáticas;
- Discussões em grupo e júri simulado;
- Mapas conceituais;
- Avaliações orais.

5.1 Recursos didáticos

Quadro de vidro, aparelho multimídia, softwares, celulares, tablets, vídeos, obras de arte, equipamentos, materiais de consumo (papel, canetas, lápis, folhas para redação).

6. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Sendo a avaliação um processo contínuo e processual, buscar-se-á verificar a participação ativa dos alunos nos trabalhos em sala de aula e nas pesquisas temáticas. A avaliação é entendida como mais um ato pedagógico que visa registrar o processo de conhecimento em que o aluno é sujeito dele, sendo o professor um mediador do aluno e do conhecimento. Consideram-se os seguintes aspectos na composição dos conceitos: compromisso, iniciativa, criatividade, assiduidade, interesse e envolvimento e capacidade argumentativa coerente e coesa. Os trabalhos, tarefas, pesquisas e seminários ou apresentações terão igual peso que as provas escritas (objetivas e dissertativas), uma ou duas dependendo do andamento dos trabalhos com a turma, na composição do conceito final do bimestre.

Conforme artigo 15 da Resolução nº 50/2017 do IFPR publicada no dia 14 de julho de 2017, os resultados no processo de avaliação devem ser expressos por conceitos, sendo:

- Conceito A – quando a aprendizagem do estudante for PLENA e atingir os objetivos, conforme critérios propostos no plano de ensino;
- Conceito B – quando a aprendizagem do estudante for PARCIALMENTE PLENA e atingir os objetivos, conforme critérios propostos no plano de ensino;



- Conceito C – quando a aprendizagem do estudante for SUFICIENTE e atingir os objetivos, conforme critérios propostos no plano de ensino;
- Conceito D – quando a aprendizagem do estudante for INSUFICIENTE e não atingir os objetivos, conforme critérios propostos no plano de ensino.

7. RECUPERAÇÃO

A – Programa de Atividades e de Orientação: Serão oferecidos para os alunos que apresentaram insuficiência na aprendizagem, estudos de recuperação paralela com retomada dos conteúdos, podendo acontecer de forma coletiva ou individual conforme a necessidade e a dificuldade apresentada.

B – Formas de Avaliação: durante o bimestre o aluno realizará a recuperação paralela, que contemplará o conjunto de avaliações do bimestre. A atividade de recuperação será formulada na mesma estrutura das avaliações do bimestre e seus conteúdos serão de acordo com o nível aplicado às demais avaliações feitas no período, podendo o aluno alcançar o conceito máximo previsto nas normas legais.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1 Bibliografia Básica

1. FAUSTO, B. **História do Brasil**. São Paulo, Editora Edusp, 14^a ed., 2012.
2. HOBBSAWM, Eric. **A era dos extremos: o breve século XX. 1914-1991**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
3. **Igualdade das relações étnico-raciais na escola: possibilidades e desafios para a implementação da Lei 10.639/2003** / [coordenadores Ana Lúcia Silva Souza e Camilla Croso]. – São Paulo: Petrópolis: Ação Educativa, Ceafro e Ceert, 2007.
4. PANTOJAS, Selma (org.). **África contemporânea em cena: perspectivas interdisciplinares**. São Paulo: Intermeios, 2014.
5. POZO, José del. **História da América Latina e do Caribe: dos processos de independência aos dias atuais**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2009.

8.2 Bibliografia Complementar



1. BACZKO, Bronislav. **Antropos-homem Enciclopédia Einaudi, tomo 5.** Porto: Imprensa Nacional, Casa da Moeda, 1986.
2. CARVALHO, José M. **A formação das almas:** O imaginário da República no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
3. CHARTIER, Roger. **O mundo como representação.** In.: Revista annales, nov-dez. 1989, nº 06, p. 1505-1520.
4. _____. **A história cultura:** Entre práticas e representações. Trad. Maria M. Galhardo. Rio de Janeiro : Bertrand, 1990.
5. COSTA, Emília Viotti da. **Da monarquia à república:** momentos decisivos – 6.ed. – São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1999.
6. DEL PRIORE, M.; VENÂNCIO, R. **Uma breve História do Brasil.** São Paulo, Editora Planeta do Brasil, 2010.
7. HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Raízes do Brasil.** 14 ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1981.
8. HOBBSAWM, Eric J. **A Era Das Revoluções,** Europa 1789-1848; tradução de Maria Tereza Lopes Teixeira e Marcos Penchel, Rio de janeiro, Paz e Terra, 1977
9. _____. **A Era dos Impérios.** *A Era dos Impérios 1875-1914.* Rio de Janeiro, Paz e terra, 1988.
10. _____. **A Revolução Francesa.** Rio de janeiro: Paz e Terra, 1996.
11. LINHARES, M. Y. (org). **História Geral do Brasil.** Rio de Janeiro, Editora Elsevier, 9ª ed.,1990.
12. THOMPSON, E.P. **Costumes em Comum.** São Paulo: Companhia das. Letras, 1998.

9. OBSERVAÇÕES

Quedas do Iguaçu, __ de _____ de _____.



INSTITUTO FEDERAL
Paraná

Campus Avançado
Quedas do Iguaçu



Ministério da Educação

Docente